



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DO AMBIENTE E DO  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CRADS) – Angra do Heroísmo, 6 de junho de  
2023**

Ao sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, no Terceira Mar Hotel, na cidade de Angra do Heroísmo, ilha da Terceira, reuniu o Conselho Regional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, abreviadamente designado por CRADS, em sessão ordinária, de acordo com o artigo 47.º do Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A, de 25 de maio, estando presentes os seguintes membros: -----

- Alonso Teixeira Miguel, Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, na qualidade de Presidente; -----

- Vânia Figueiredo Ferreira, representante da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores; -----

- João Cabeças, representante da Autoridade Marítima Nacional – Departamento Marítimo dos Açores; -----

- Júlio Costinha, representante da Polícia de Segurança Pública; -----

- João Bretão, representante do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana; -----

- Anselmo Falcão, Inspetor Regional do Ambiente; -----

- Sandra Câmara, representante do Conselho de Administração da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; -----

- José Azevedo, representante da Federação Agrícola dos Açores; -----

- Raquel Rodrigues, representante da Federação de Pescas dos Açores; -----

- Rui Botelho, Paulo Barcelos, Rui Coutinho, Diogo Caetano, João Malheiro e Catarina Miranda, representantes de cada uma das organizações não governamentais de ambiente e equiparadas que estejam inscritas no registo regional a que se refere o artigo 8.º do presente diploma; -----

- Hélder Nunes, representante da Associação de Escutismo Católico dos Açores; -----

- João Bettencourt, representante da Associação de Consumidores da Região Açores; -----

- Marcos Couto, representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores; -----

- Pedro Hintze Ribeiro, representante da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural/Direção Regional da Agricultura; -----

- Emanuel Barcelos, Diretor Regional do Ordenamento do Território e Recursos Hídricos; -----

- Ana Rodrigues, Diretora Regional do Ambiente e Alterações Climáticas; -----

Esta reunião teve a seguinte agenda: -----



- 1 – Tomada de posse dos novos membros do CRADS; -----
- 2 – Aprovação da ata do CRADS de 24 de março de 2023; -----
- 3 – Apresentação da proposta do Plano de Ação do Paleoparque de Santa Maria; -----
- 4 – Apresentação do projeto de requalificação do Marco Geodésico da Montanha da Ilha do Pico; -----
- 5 – 2.ª Fase – Projeto de requalificação do Polo de Pedro Miguel do Jardim Botânico do Faial; --
- 6 – 2.ª Fase – Projeto de requalificação da Circulação Pedonal/Interpretação da Paisagem Protegida do Monte da Guia; -----
- 7 – 3.ª Fase – Projeto de requalificação da Mata Ajardinada da Lagoa do Congro; -----
- 8 – Apresentação da proposta de alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Miguel; -----
- 9 – Outros assuntos. -----

O Presidente deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu a sua comparência na reunião. -----

Transmitiu a ausência devidamente justificada de dezasseis conselheiros, nomeadamente: o representante do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, o representante do Setor Florestal da Região Autónoma dos Açores, o representante da Azulinvade, o representante da AZORICA – Associação de Defesa do Ambiente, o representante da Gê-Questa – Associação de Defesa do Ambiente, o representante do Observatório do Mar dos Açores, o representante da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, o representante da AJITER – Associação Juvenil da Ilha Terceira, o representante da AFAMA – Associação Faialense dos Amigos dos Animais, o representante da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa, o representante da Associação Asas do Mar - Instituto de Ornitologia Marinha dos Açores, o representante da Trybio – Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica, o representante da ANAFRE – Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias, o representante do Conselho Coordenador do Sistema Educativo, o representante da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, o representante da Associação de Escuteiros de Portugal – Chefia Regional Açores Oriental, o representante da Direção Regional dos Recursos Florestais e o representante da Direção Regional das Políticas Marítimas. -----

Informou, ainda, que estariam presentes na reunião o Chefe do Gabinete da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Adalberto Couto, o Adjunto do Gabinete da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, João Cardoso, a Subdiretora Regional do Gabinete de Planeamento e Promoção Ambiental, Teresa Escobar Silva e a Coordenadora Científica do Geoparque Açores, Salomé Meneses, nos termos do n.º 3 e 4 do artigo 41.º do DLR n.º 19/2010/A, de 25 de maio, na sua versão atual. -----

Tendo-se constatado a presença de quórum para a realização da reunião, nos termos do n.º 1, do artigo n.º 48, do DLR n.º 19/2010/A, de 25 de maio, na sua redação atual, o Presidente do CRADS deu início à ordem de trabalhos: -----

**PONTO UM – Tomada de Posse dos novos membros do CRADS -----**

Existindo novos representantes, designados recentemente, o Presidente do CRADS concedeu a posse aos seguintes conselheiros: Marcos Couto, representante da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, João Malheiro, Vice-Presidente da Associação de Surf da Ilha Terceira e Catarina Miranda, Presidente da AESA – Associação Empresarial para a Sustentabilidade dos Açores. -----

Os respetivos termos de posse foram assinados pelo Presidente e pelos empossados, sendo anexados à presente Ata, enquanto parte integrante da mesma. -----

Após a tomada de posse, a AESA solicitou a palavra e informou os presentes que a Associação Empresarial para a Sustentabilidade dos Açores foi formalmente constituída em janeiro de 2022 e que a missão da Associação é facilitar e acelerar a implementação da agenda internacional para o desenvolvimento sustentável nos Açores. -----

**PONTO DOIS – Aprovação da Ata da reunião do CRADS de 24 de março de 2023 -----**

Considerando que a Ata da última reunião foi remetida a todos os conselheiros, através de correio eletrónico, foi proposto pelo Presidente que fosse dispensada a respetiva leitura, o que mereceu a aprovação unânime do Conselho. -----

Colocado o conteúdo da Ata à consideração do Conselho, não foi manifestada qualquer objeção ou apresentada qualquer proposta de alteração à sua redação. -----

Submetida à votação, a Ata da reunião do CRADS de 24 de março de 2023, foi aprovada por unanimidade. -----


**PONTO TRÊS – Apresentação da proposta do Plano de Ação do Paleoparque de Santa Maria –**

O Presidente do CRADS adiantou que a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas deu sequência à criação de um Plano de Ação cujo objetivo é implementar medidas de conservação, monitorização e valorização das jazidas fósseis de Santa Maria. -----

De seguida, o Presidente do CRADS passou a palavra à Diretora Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, para fazer a apresentação da proposta do Plano. A apresentação foi efetuada com recursos a meios digitais, ficando a respetiva cópia arquivada na documentação do CRADS. -----

Terminada a apresentação o Presidente do CRADS anunciou a abertura das inscrições para pronúncia dos membros do Conselho. -----

Tomou a palavra o Conselheiro Paulo Barcelos que mencionou que o património paleológico da ilha deve ser conservado, divulgado e promovido turisticamente. Questionou como seria a construção do passadiço amovível em cima da Pedra que Pica, considerando que o acesso ao local é difícil. Questionou ainda o porquê de na listagem das jazidas, nomeadamente a jazida



fóssil do Aeroporto, aparecer no relatório da biodiversidade fóssil como não registado uma vez que é considerada uma jazida de interesse internacional. -----

A Diretora Regional do Ambiente e Alterações Climáticas explicou que relativamente ao passado este ainda terá que ser estudado e identificada a melhor solução. Quanto, à jazida fóssil do Aeroporto não existem muitos estudos, no entanto, a zona do aeroporto é relevante internacionalmente e do ponto de vista de investigação. A área do aeroporto foi identificada como de interesse científico, sendo que há muito ainda a estudar na área. -----

O Conselheiro Rui Botelho referiu que vê com grande satisfação este plano, uma vez que é um dos primeiros planos de ação que articula os objetivos, metas, prazos a cumprir e o financiamento. Deu nota da sua preocupação salientando que estes planos de ação deveriam estar enquadrados no plano de gestão do Parque Natural da ilha de Santa Maria. -----

A Diretora Regional referiu que, no entanto, já existe um diploma legal, o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2018/A de 28 de agosto, que cria o Paleoparque e a obrigação de existir um plano de ação que estabelece as medidas e ações de conservação adequadas para a salvaguarda dos recursos e valores naturais e implementação dos usos e do regime de gestão compatíveis com a fruição sustentável do território. Realçou ainda que as medidas criadas ao longo dos anos vão depender obviamente dos Governos que estiverem em funções. -----

Informou ainda que foi efetuada uma pré-proposta ao Programa Operacional 2020-2030 com o intuito de captar verba para implementar o plano, sendo que ainda não se sabe se a verba será concedida ou não. -----

Não existindo mais intervenções, o Presidente do Conselho passou ao ponto seguinte. -----

#### **PONTO QUATRO – Apresentação do projeto de requalificação do Marco Geodésico da Montanha da ilha do Pico -----**

O Presidente do CRADS referiu que a Montanha do Pico é uma Reserva Natural e as intervenções a realizar no Marco Geodésico têm um carácter minimalista e sendo um marco geodésico devem obedecer a um conjunto de regras específicas inerentes à tipologia de equipamento. -----

De seguida, o Presidente do CRADS passou a palavra ao Arquiteto André Borralho, para fazer a apresentação do projeto. A apresentação foi efetuada com recurso a meios digitais, ficando a respetiva cópia arquivada na documentação do CRADS. -----

Terminada a apresentação o Presidente do CRADS anunciou a abertura das inscrições para pronúncia dos membros do Conselho. -----

O Conselheiro Paulo Barcelos deu nota da sua satisfação sobre o marco, nomeadamente, com a autorização da Direção-Geral do Território sobre o desenho do mesmo. Questionou ainda se o marco teria a data em que seria colocado no local bem como a altimetria. -----

O arquiteto André Borralho informou que a altitude estará marcada num dos painéis laterais da base do marco. -----

CFok

O Secretário Regional aproveitou a ocasião para dar nota que estas intervenções estão sujeitas a um conjunto de regras rígidas. -----

O Conselheiro Rui Botelho questionou como seria efetuado o transporte dos materiais para o cimo da montanha. -----

O Presidente do CRADS referiu que estão a ser estudadas várias alternativas, como uma ação concertada dos serviços para levar o material para cima, desde uma ação de voluntariado e está também a ser equacionado o auxílio por parte da Força Aérea. Mas deu nota que esta questão está a ser avaliada. -----

O conselheiro José Azevedo referiu que no âmbito da intervenção seria importante extrair o que se encontra lá e deixar apenas o que pertence à montanha. -----

O Presidente do Conselho informou que a intervenção não iria ocorrer de outra forma, todos os resíduos serão retirados do local. -----

Não existindo mais intervenções, o Presidente do Conselho passou ao ponto seguinte. -----

**PONTO CINCO – 2.ª Fase – Projeto de requalificação do Polo de Pedro Miguel do Jardim Botânico do Faial** -----

O Presidente do CRADS referiu que a 1.ª fase da intervenção consistiu na melhoria das condições de estacionamento e de visitaçao do espaço, empreitada adjudicada à empresa Monte Carneiro Construções, pelo valor de 73 000,00 € (setenta e três mil euros), com um prazo de execucao de 90 dias. -----

De seguida, o Presidente do CRADS passou a palavra à arquiteta Rosana Fraga, para fazer a apresentacao da 2.ª Fase – Projeto de requalificacao do Polo de Pedro Miguel do Jardim Botânico do Faial. A apresentacao foi efetuada com recursos a meios digitais, ficando a respetiva cópia arquivada na documentacao do CRADS. -----

Terminada a apresentacao o Presidente do CRADS anunciou a abertura das inscriçoes para pronuncia dos membros do Conselho. -----

O Conselheiro Paulo Barcelos interrogou se o charco que será criado por meio de desaterro do terreno e relativamente ao fluxo de água se este será feito com recurso ao aproveitamento de bermas. -----

A arquiteta Rosana Fraga referiu que estão a ser estudadas algumas solucoes, dando como exemplo a criaçao dos charcos com recurso à escavaçao. Quanto aos charcos existentes que são temporários está a ser equacionada a possibilidade de impermeabilizaçao com tela PDM, havendo assim uma maior captaçao de água permitindo que os charcos alimentem a zona de turfeira que existe no local. Relativamente ao encaminhamento das águas foi ponderada a hipótese de recolha pelas bermas, no entanto, toda a água pluvial existente tem conseguido manter o ecossistema existente no local. -----

O Conselheiro Rui Botelho deu nota da sua preocupação ao se fazer escavações na proximidade da turfeira e fazer-se ruturas na camada e ocorrer perdas de água. Questionou ainda sobre o encaminhamento das águas pluviais para a recarga dos charcos temporários, dando nota que as águas pluviais têm sedimentos e matérias orgânicas, que não são favoráveis para as zonas de turfeira. -----

Não existindo mais intervenções, o Presidente do Conselho passou ao ponto seguinte. -----

### **PONTO SEIS – 2.ª Fase – Projeto de requalificação da Circulação Pedonal/Interpretação da Paisagem Protegida do Monte da Guia -----**

O Presidente do CRADS deu nota que a primeira intervenção foi adjudicada à empresa AFAVIAS, num investimento de cerca de 70.000,00€ (setenta mil euros), com o objetivo de implementar um corredor de circulação pedonal e uma zona de estadia em segurança com cerca de 315 metros que se estende para uma área de observação da Baía de Porto Pim, passando pelo Miradouro das Caldeirinhas e terminando junto ao portão de acesso ao trilho, permitindo a criação de uma zona de apoio para automóveis ligeiros, motociclos e bicicletas. -----

De seguida, o Presidente do CRADS passou a palavra à arquiteta Dalila Pombo, para fazer a apresentação da 2.ª Fase do – Projeto de requalificação da Circulação Pedonal/Interpretação da Paisagem Protegida do Monte da Guia. A apresentação foi efetuada com recursos a meios digitais, ficando a respetiva cópia arquivada na documentação do CRADS. -----

O Conselheiro Paulo Barcelos questionou como seria efetuada a transição do trilho, através do miradouro secundário, para o regresso considerando o desnível existente. -----

A arquiteta salientou que ao estar nas Caldeirinhas o percurso é único, a ampliação do trilho é que permite uma ligação da zona inferior até à zona superior, no entanto, quem não pretender fazer esta parte retorna pelo mesmo percurso, referindo ainda que ao chegar ao miradouro será necessário voltar para trás. -----

O Secretário Regional acrescentou ainda que haverá uma componente adicional ao projeto apresentado, nomeadamente, a requalificação do anfiteatro existente na base do Monte da Guia, no entanto, dada a existência de estruturas militares a sua execução está condicionada. --

Não existindo mais intervenções, o Presidente do Conselho passou ao ponto seguinte. -----

### **PONTO SETE – 3.ª Fase – Projeto de requalificação da Mata Ajardinada da Lagoa do Congro --**

O Presidente do CRADS referiu que este é um projeto que se desenvolve em diversas fases, sendo que a primeira fase foi efetuada ao nível da vegetação ao longo do trilho, a segunda fase encontra-se em execução, com a construção de um parque de estacionamento numa clareira na zona Sul da mata, permitindo assim lugar para seis bicicletas e dois lugares para viaturas de transporte de pessoas com mobilidade reduzida. -----

afok

De seguida, o Presidente do CRADS passou a palavra à arquiteta Cristina Teiga, para fazer a apresentação da 3.ª Fase do – Projeto de requalificação da Mata Ajardinada da Lagoa do Congro. A apresentação foi efetuada com recursos a meios digitais, ficando a respetiva cópia arquivada na documentação do CRADS. -----

Terminada a apresentação o Presidente do CRADS anunciou a abertura das inscrições para pronúncia dos membros do Conselho. -----

Tomou a palavra o Conselheiro Diogo Caetano para questionar o estado do caminho de acesso, uma vez está a ser realizado um processo de beneficiação, porém, constata-se que o mesmo se encontra em mau estado. Interrogou ainda se existe algum plano a longo prazo para a zona privada, nomeadamente a Lagoa dos Nenúfares considerando o estado em trófico que se encontra. -----

O Presidente do CRADS deu nota que a questão do caminho de acesso já foi abordada com o IROA, e que há intenção de proceder à regularização do referido caminho. Referiu ainda que de momento não há nenhum plano, há uma ideia, mas de momento a intervenção será apenas e só no terreno pertencente à Região. -----

O Conselheiro Rui Botelho referiu que o trilho circular é uma boa opção, permitindo assim controlar a capacidade de carga. Quanto à drenagem dos trilhos deu nota que as duas propostas apresentadas têm soluções boas e más, mas salientou que os sedimentos finos no tipo de drenagem apresentada têm tendência a selar, sendo que a médio, longo prazo deixará de ter o efeito desejado. Deixou a nota de como é uma mata jardim, com uma carga de visitaçãõ grande, a utilização da madeira endógena não será a melhor solução. Referiu que a criptoméria tem alguma capacidade para resistir às características do local, mas não tem capacidade para o pisoteio, pelo que se deveria optar por uma madeira mais resistente. -----

A arquiteta Cristina Teiga deu nota que não existe apenas madeira criptoméria na mata, mas também til, no entanto, desconhece o seu nível de resistência. Referiu que as madeiras poderão ser testadas antes de se optar pela compra de madeiras tratadas. -----


O conselheiro Rui Botelho salientou que o til poderá ter características interessantes, mas nada como testar. Deu como conselho a não utilização da acácia. -----

A arquiteta Cristina Teiga destacou que quanto ao sistema de drenagem das águas pluviais, ainda vão ser efetuados os cálculos hidráulicos pela parte de engenharia e as soluções apresentadas ainda serão estudadas em profundidade. -----

O Conselheiro Rui Botelho partilhou que por experiência o microtubo é de evitar. -----

Não existindo mais intervenções, o Presidente do Conselho passou ao ponto seguinte. -----

**PONTO OITO – Apresentação da proposta de alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da ilha de São Miguel** -----



O Presidente do CRADS passou a palavra ao Diretor Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos para fazer a apresentação da proposta de alteração do Plano de Ordenamento da Orla Costeira da ilha de São Miguel. A apresentação foi efetuada com recursos a meios digitais, ficando a respetiva cópia arquivada na documentação do CRADS. -----

Terminada a apresentação o Presidente do CRADS anunciou a abertura das inscrições para pronúncia dos membros do Conselho. -----

O Conselheiro Paulo Barcelos salientou que o risco e o ordenamento do território na orla costeira apresentam cenários diferentes de ilha para ilha, as situações não são todas iguais o que leva a que haja dois entendimentos diferentes para situações diferentes. -----

O Secretário Regional deu nota que efetuar alterações aos Planos de Ordenamento da Orla Costeira e instrumentos de gestão territorial é difícil uma vez que colide com os interesses das pessoas e da sociedade. Salientou que com o evoluir das alterações climáticas haverá cada vez mais impactos ao construir junto às zonas costeiras e que para além do risco de movimentos de vertentes temos o risco de galgamento e inundações, a agitação marítima é maior, o nível médio do mar continua a subir, portanto, é necessário planear para o futuro. Não é possível continuar a efetuar as construções nos termos em que estas eram efetuadas. -----

O Diretor Regional do Ordenamento do Território referiu que, por vezes, existe a possibilidade de, em duas situações distintas, mesmo que inseridas na mesma tipologia de risco, pode a solução ser ligeiramente diferente, dependendo sempre do risco associado. Mencionou ainda que por exemplo no caso do movimento de vertentes, a cartografia existente, produzida no âmbito do Programa Regional das Alterações Climáticas (PRAC), não tem detalhe suficiente pelo que a análise é efetuada caso a caso, mediante a apresentação de um estudo, permitindo aferir o risco de cada zona. -----

O Conselheiro Rui Botelho deu nota que a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de São Miguel, quando existiam dois Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) para a mesma zona, traz uma homogeneização pedida há muito tempo. Salientou ainda que é essencial o POOC imbuir toda a informação do PRAC. -----

O Diretor Regional referiu que os municípios no âmbito dos planos especiais de ordenamento do território estão obrigados a incorporar a cartografia do PRAC, a menos que tenham cartografia de maior detalhe que a substitua. Referiu que o POOC da Ilha Terceira, por não conter cartografia de pormenor de risco para galgamentos e disponibilizações costeiras para a ilha toda, é essa cartografia que está a utilizar, mas para as restantes áreas em que ainda não existe essa cartografia é utilizada a cartografia do PRAC. -----

O Presidente do CRADS acrescentou ainda que no âmbito do PRAC, a responsabilidade de produção da cartografia cabia aos Municípios, mas foi entendimento do Governo Regional assumir essa competência e disponibilizar aos Municípios para que pudessem utilizar nos seus planos de ordenamento do território. Informou ainda os conselheiros que na próxima sessão plenária subirá uma iniciativa para prorrogar os prazos, até 2025. -----

Não existindo mais intervenções, o Presidente do Conselho passou ao ponto seguinte. -----



**PONTO NOVE – Outros assuntos -----**

O Presidente do CRADS aproveitou a ocasião para dar nota aos conselheiros da situação que se tem verificado na ilha das Flores com a acumulação de resíduos, resultado dos diversos fenómenos meteorológicos adversos que se verificaram ao longo dos últimos tempos condicionando a atividade do porto das Flores. Salientou que foram efetuadas várias reuniões com a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e foi possível encontrar um consenso entre as duas empresas privadas detentoras da concessão, do transporte marítimo e da gestão de resíduos, tendo sido definidos termos de higienização dos contentores. Deu nota que há possibilidade, atendendo ao risco de contaminação por pragas, de se proceder ao enterramento do material orgânico. -----

Salientou ainda que está a ser efetuado um esforço para reduzir o passivo de resíduos na ilha do Corvo pelo que a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas procedeu à aquisição de seis contentores para serem afetos exclusivamente ao transporte de resíduos nesta ilha. ----

A Diretora Regional do Ambiente e Alterações Climáticas disse que efetivamente assistiu-se a uma acumulação excessiva de resíduos nas ilhas do Corvo e Flores. No entanto, deu nota que a situação na ilha do Corvo já se encontra regularizada sendo que no ano de 2023 já foram retiradas cerca de 114 toneladas de resíduos. Na Ilha das Flores, a situação ainda não se encontra totalmente regularizada, mas a breve trecho prevê-se a sua normalização. -----

Em relação ao enterro do material composto foram avaliados dois locais na ilha das Flores, um na saibreira dos terrenos que fica perto da costa e o outro uma antiga extração de inertes, a Saibreira da Boca da Baleia, tendo sido este último local entendido como a solução ideal. -----

De seguida, o Presidente do CRADS passou a palavra à Diretora Regional do Ambiente e Alterações Climáticas para a apresentação do Sistema Regional de Informação sobre Resíduos (SRIR) referente ao ano de 2022 e apresentação da Carta de Desporto de Natureza das Áreas Terrestres do Parque Natural da Ilha de São Miguel. As apresentações foram efetuadas com recursos a meios digitais, ficando as respetivas cópias arquivadas na documentação do CRADS.

O Presidente do CRADS salientou que os resultados obtidos são fruto de um esforço conjunto de diversas entidades desde o Governo Regional dos Açores, todos os Municípios, Juntas de Freguesia, Operadores de gestão de resíduos e de Organizações Não Governamentais do Ambiente. -----

O Conselheiro Diogo Caetano salientou que na ilha Terceira o investimento efetuado na área dos resíduos teria um retorno económico e ambiental e que já deveria ter sido equacionado e caso fosse executada alteraria a situação apresentada. Questionou ainda se São Miguel se encontra muito longe das metas a alcançar. -----

A Diretora Regional do Ambiente e Alterações Climáticas referiu que neste momento São Miguel está com 28,5%, sendo que não estão representados os resíduos provenientes do tratamento mecânico, embora já se encontre em funcionamento. Portanto, julga-se que com o tratamento mecânico a percentagem aumente. -----

Em relação às cartas de desporto o Secretário Regional referiu que este é um processo que se arrasta há alguns anos e gostaria de terminar o mandato com o assunto concluído. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho deu por terminada a reunião do CRADS, realçando o empenho de todos nestes encontros. -----

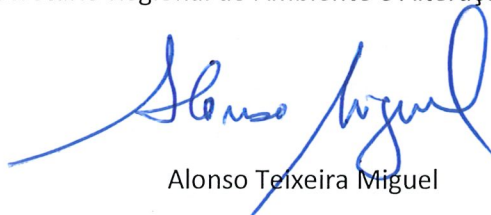
Terminou, agradecendo a presença e a participação de todos, e deu por concluída a reunião, quando eram dezanove horas e vinte minutos, tendo sido lavrada a presente Ata, que eu, na qualidade de secretária-geral do CRADS, redigi e subscrevo. -----



Carla Alexandra Brasil Mota

Aprovada, em Horta, ilha do Faial, ao décimo sexto dia do mês de outubro de 2023.

O Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas



Alonso Teixeira Miguel